

RCG 384 – Epidemiologia

2020

Afonso Dinis Costa Passos

Departamento de Medicina Social

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP -

INTERPRETAÇÃO DAS CAUSAS DA DOENÇA

É um processo histórico e social

1- Teoria religiosa

visão sobrenatural da doença

enfermidade → resultado da introdução de maus espíritos

terapêutica → retirar os maus espíritos (danças, vômitos, sudoréticos)

INTERPRETAÇÃO DAS CAUSAS DA DOENÇA

É um processo histórico e social

1- Teoria religiosa

visão sobrenatural da doença

enfermidade → castigo divino pelos pecados dos homens

terapêutica → agradar a Deus (oferendas, sacrifícios, etc)

INTERPRETAÇÃO DAS CAUSAS DA DOENÇA

2- Teoria miasmática

causas cósmicas ou de forças físicas

enfermidade → ar corrompido, de onde emanam odores
substâncias putrefatas

terapêutica → purificação do ar
→ vestimentas especiais
→ substâncias aromáticas

INTERPRETAÇÃO DAS CAUSAS DA DOENÇA

3- Teoria bacteriana

descoberta de microorganismos

enfermidade → microorganismos específicos

terapêutica → soros, vacinas

→ medidas individuais e ambientais

Unicausalidade → Multicausalidade

INTERPRETAÇÃO DAS CAUSAS DA DOENÇA

4- Teoria social

fatores ligados à organização social

enfermidade → determinada socialmente

terapêutica → transformações estruturais da sociedade



Epidemiologia

?

EPI + DEMOS + LOGOS

EPIDEMIOLOGIA

Estudo da **distribuição** da doença e dos

seus

determinantes (McMahon, 1970)

EPIDEMIOLOGIA

Dois componentes:

- 1. Descritivo**  **estudo da distribuição**
- 2. Analítico**  **estudo dos determinantes**

USOS DA EPIDEMIOLOGIA

Planejamento em saúde



Educação médica

USOS DA EPIDEMIOLOGIA

Diagnóstico dos problemas de saúde numa comunidade

Fazer projeções e avaliar tendências dos fenômenos

Identificação de grupos de pessoas mais vulneráveis

Métodos de avaliação de serviços e técnicas

Ajuda a completar o quadro clínico das doenças

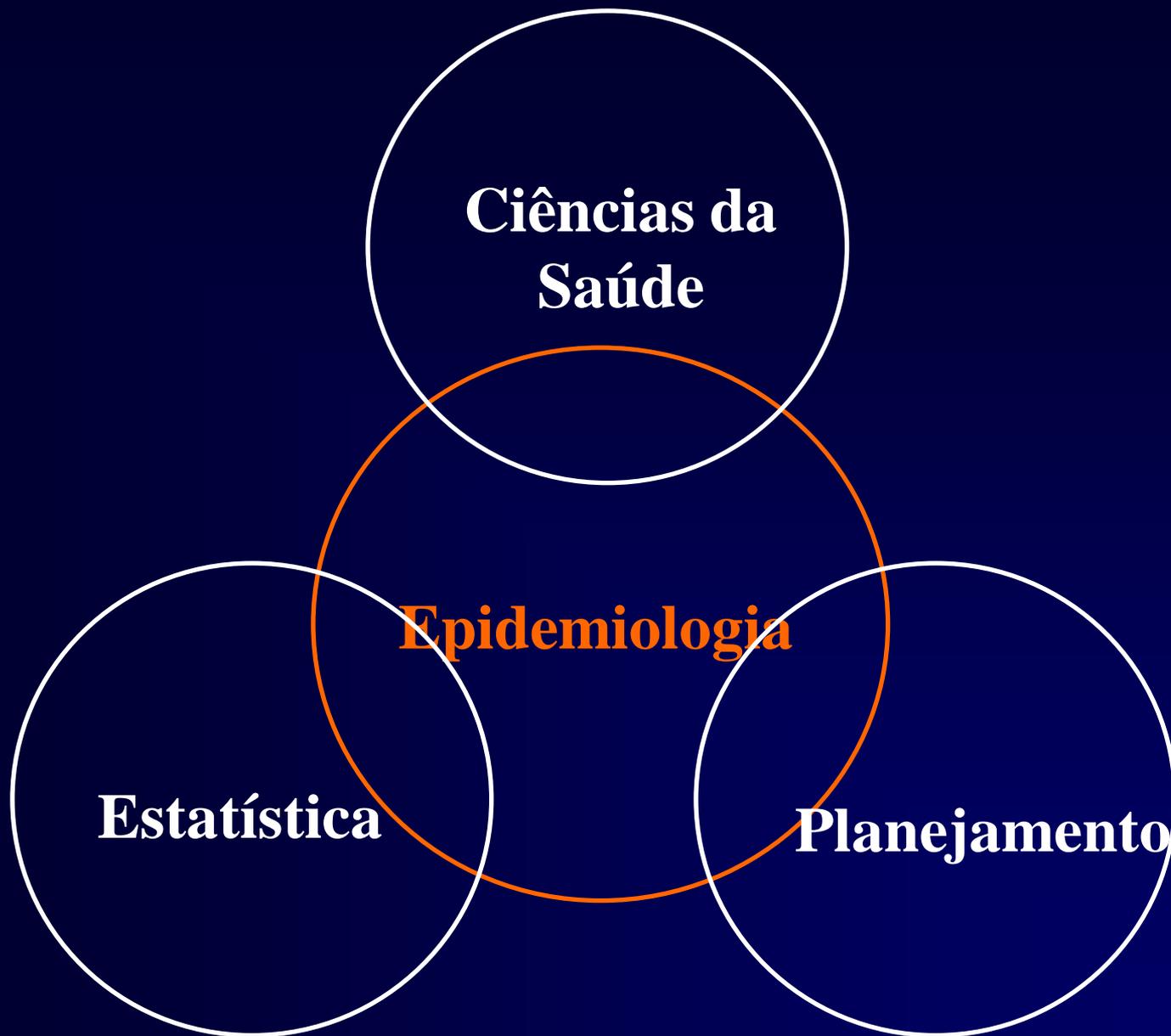
Identificação de novas síndromes

Identificação de fatores etiológicos

Planejamento em saúde

Educação médica





**Ciências da
Saúde**

Epidemiologia

Estatística

Planejamento

EPIDEMIOLOGIA

1. EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA:

estudo do evento na população

 medir algo segundo atributos

2. EPIDEMIOLOGIA ANALÍTICA

determinação das causas do evento

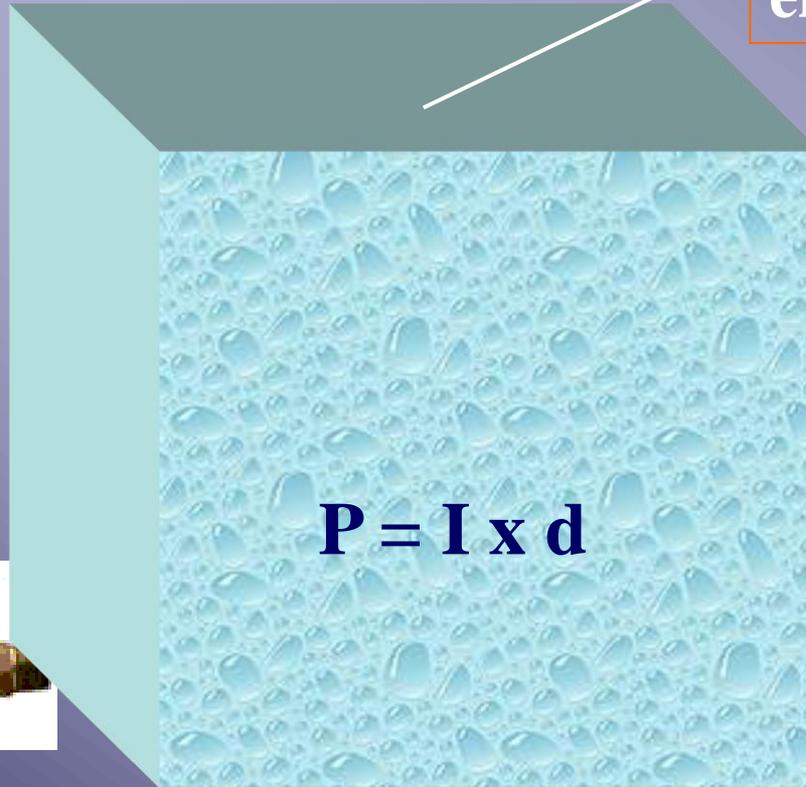
 relações causais: descobrir o quê determina o quê, ou seja, **causas e efeitos**

Incidência: casos novos de um evento num certo período de tempo.

Prevalência: casos totais de um evento existentes num certo período de tempo, independentemente da data de início.



Incidência: água que entra no reservatório



Prevalência: água existente no reservatório



Curados



Óbitos

COEFICIENTE (TAXA)

$$\frac{n^{\circ} \text{ de vezes que um evento ocorre}}{n^{\circ} \text{ de vezes que o evento poderiater ocorrido}} \times 10^x$$

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA

$$\frac{n^{\circ} \text{ de casos novos}}{\text{população exposta ao risco}} \times 10^x$$

COEFICIENTE DE PREVALÊNCIA

$$\frac{n^{\circ} \text{ total de casos}}{\text{população exposta ao risco}} \times 10^x$$

Supondo uma população de garimpeiros trabalhando em área remota da Amazônia, onde o número de casos de blenorragia em um determinado ano tenha sido igual a 100

A distribuição segundo o **sexo dos acometidos mostra:**

90 casos em homens

10 casos em mulheres

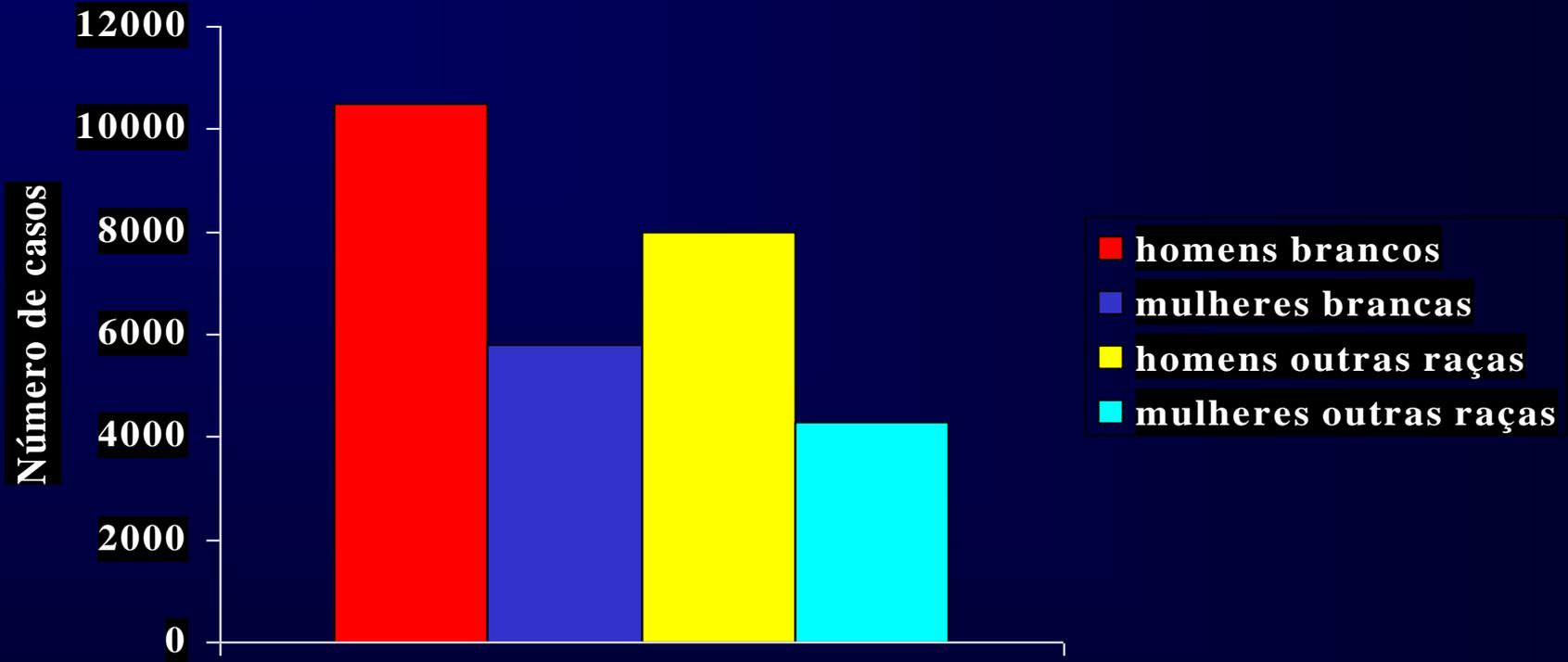
a distribuição proporcional segundo o sexo é:

90% entre homens e 10 entre mulheres

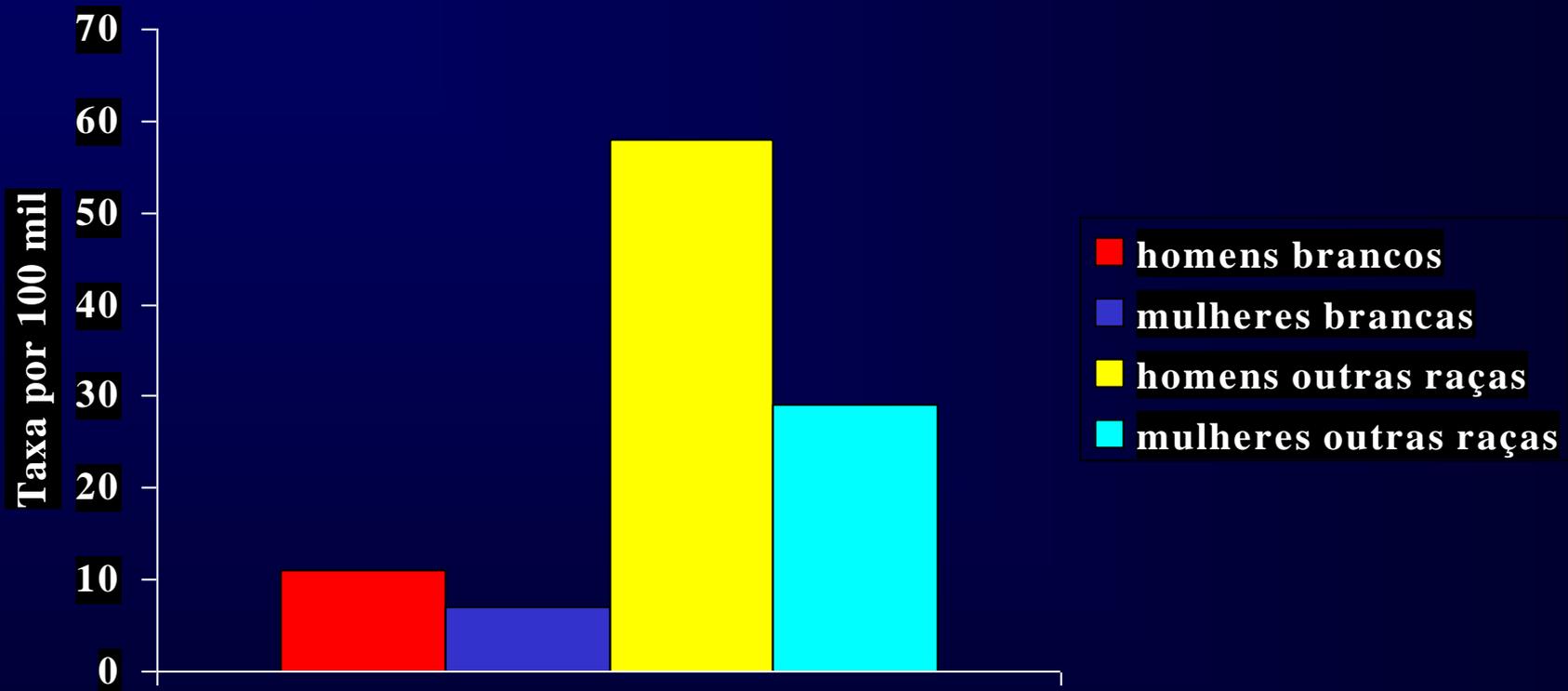
conclui-se daí que o risco de adquirir blenorragia, naquela população, é nove vezes maior entre homens

Entretanto, o estudo da população revelou a existência de 1000 homens e apenas 20 mulheres

RISCO: homens - $90/1000 = 9\%$. Mulheres - $10/20 = 50\%$



Prevalência de tuberculose por sexo e raça - EUA, 1978



**Coeficiente de prevalência de tuberculose por sexo e
raça - EUA, 1978**

COEFICIENTE DE MORTALIDADE

$$\frac{n^{\circ} \text{ de \u00f3bitos por uma doen\u00e7a}}{\text{popula\u00e7\u00e3o exposta}} \times 10^x$$

COEFICIENTE DE LETALIDADE

$$\frac{n^{\circ} \text{ de \u00f3bitos por uma doen\u00e7a}}{\text{indiv\u00edduos com a doen\u00e7a}} \times 10^x$$

A ocorrência de 1 único caso de raiva humana em Ribeirão Preto, em um determinado ano corresponderá a:

Coefficiente de mortalidade:

$$\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{óbitos} \textit{ por} \textit{ uma} \textit{ doença}}{\textit{população} \textit{ exposta}} \times 10^x = \frac{1}{600.000} = 0,2 \textit{ por} \textit{ 100} \textit{ mil} \textit{ habitantes}$$

Traduz o risco de um habitante de Ribeirão Preto morrer de raiva humana naquele ano.

Coefficiente de letalidade:

$$\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de } \textit{óbitos} \textit{ por} \textit{ uma} \textit{ doença}}{\textit{indivíduos} \textit{ com} \textit{ a} \textit{ doença}} \times 10^x = \frac{1}{1} \times 10^2 = 100\%$$

Traduz o risco de um indivíduo com raiva humana vir a morrer da doença.

COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA (densidade de incidência)

$$\frac{\textit{n}^{\circ} \textit{ de casos novos}}{\textit{pessoas - tempo de exposição}} \times 10^x$$